
Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Munique

Landsbergerstrasse 39, 80339 Munique

Secretariado Tel.: 089 5003310 Fax: 089 50033119

Serviço Pastoral Tel.: 089 50033122

Missas em língua portuguesa:

- **Munique:** Domingo, 11.15h, igreja Allerheiligen am Kreuz, Kreuzstraße 10 (U1, U2, U3, U6, Tram 16, 17, 18, 27 - Sendlinger Tor)
- **Griesstätt:** Domingo, 9.00h, em Klosterkirche Altenhohenau
- **Fürstenfeldbruck:** Domingos alternados, 15.00h, igreja St. Magdalena, Kirchstraße 8 (S4 - estação Fürstenfeldbruck)

Confissões: a qualquer dia da semana e sempre que solicitado

Horário de atendimento da Comunidade:

3ª e sábado: 9.00h - 17.00h

4ª, 5ª e 6ª feira: 9.00h - 13.00h

e-mail: Portugiesischsprachige-mission.muenchen@ebmuc.de



«Eu sou a ressurreição e a vida»

Jo 11, 1-45

PALAVRA DE DEUS

Leitura I – Ez 37, 12-14

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra, e reconhecereis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Salmo 129 *Refrão:* No Senhor está a misericórdia,
no Senhor está a plenitude da redenção.

Leitura II – Rom 8, 8-11

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não Lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

Evangelho – Jo 11, 3-7.17.20-27.33b-45

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Ao chegar lá, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Jesus comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Oração

Senhor Jesus Cristo, as lágrimas que derramaste por ocasião da morte do teu amigo Lázaro são o sinal e a prova de que a morte constitui uma dolorosa provação para a nossa pobre condição humana.

Obrigado, Senhor, por essas lágrimas, que nos servem de bálsamo sempre que a morte ronda à nossa porta, por elas nos mostrarem até onde foi a tua solidariedade connosco.

Mas obrigado também, Senhor, pela vitória pascal sobre a tua morte, por ela ser sinal do teu poder sobre todas as nossas mortes.

Obrigado pela consolação da esperança com que podemos e devemos encarar as provações da vida e as suas limitações, desde a doença até à morte.

Em Ti e por Ti, nós cremos na ressurreição final e na vida eterna contigo, na glória do pai.

Amen.